II Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

Cadernos Macambira
V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página ***75*** *de* ***125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

RESUMO EXPANDIDO

MANEJO AGROECOLÓGICO DE PRODUÇÃO- RELATO DE EXPERIENCIA NA COMUNIDADE DO CANTO – SERRINHA/BA

Alan Lennon Rocha Farias[1], Edisvânio do Nascimento Pereira[2], Joseane Souza Silva[3], Jucimária Santos da Silva[4], Emídio Manoel Cruz Lima[5]

[1]Graduado em Tecnologia em Agroecologia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), email: a_lennon2@hotmail.com; [2]Mestre em Crítica Cultural e Pós Crítica, Bacharel em Comunicação Social na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) email: edisvanionascimento@yahoo.com.br[3]Graduada em Pedagogia na Universidade do Estado Bahia (UNEB) email: joseshouza@hotmail.com, [4]Técnica em Agropecuária no Instituto Federal Baiano –Campus Serrinha e Graduada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) email: jucimariasantos2926@gmail.com, [5]Graduado em Pedagogia na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) email: manoel.cruzlima@hotmail.com.; [1,2,3,4,5]Estudantes da Especialização em Inovação Social – IF Baino Campus Serrinha.

Palavras-chave:Agricultura familiar, Manejo Agroecológico, Caatinga

INTRODUÇÃO

A produtividade da agricultura familiar está presente na Caatinga se apresentando como essencial para o alcance da soberania alimentar e também da expressividade do PIB, no entanto sofre com o avanço das extensas áreas de monocultivos base do agronegócio (LANDAU, 2013). Nesse contexto a produção de base agroecológica propõe um melhor aproveitamento dos recursos naturais, mantendo o meio ambiente saudável visando à sustentabilidade dos agroecossistemas, envolvendo também os indivíduos em relações culturais, sociais, econômicas e políticas (PEREIRA et al, 2016). O presente trabalho teve como objetivo observar e sistematizar as informações obtidas sobre os produtores da comunidade do Canto, localizada no município de Serrinha-BA.

MATERIAL E MÉTODOS

A visita foi realizada na comunidade do Canto em Serrinha-BA, e foi utilizado como métodos a observação, a caminhada transversal e a entrevista aberta. A primeira atividade realizada foi a entrevista aberta onde os principais questionamentos foram em relação a produtividade agrícola, os manejos utilizados pelos produtores, os desafios e as possibilidades da produção familiar. A segunda atividade foi a caminhada transversal, que tinha como objetivo observar a propriedade, entender e questionar sobre o manejo utilizado. Na caminhada percebemos que além dos vegetais, os produtores criam pequenos animais de onde tiram também o sustento familiar, além de manterem area de preservação das especies nativas do bioma caatinga.

Cadernos Macambira
*V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página **76** de **125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/



Figura 1. Propriedade na comunidade do Canto, Serrinha-BA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas informações os desafios apresentados são: dificuldades de conservação do bioma, e principalmente a seca que atinge as propriedades da região. Os pontos positivos e possibilidades apontadas foram: manejo sustentável do solo, banco de sementes crioulas, diversidade de cultivos, e utilização de produtos internos.

A forma de trabalho utilizada pelos agricultores traz caracteristicas de um manejo agroecológico, fornecendo alguns benefícios destacados na tabela seguinte:

Manejo Agroecológico	Benefícios
1.Diversificação de cultivares	• Manejo adequado do solo fornecendo nutrientes e condições para maior quantidade das espécies cultivadas.
2.Utilizações dos recursos internos	• Utilização de produtos para alimentação animal com garantia de qualidade
3.Conservação de espécies nativas	• Conservação das espécies nativas do bioma caatinga.
4.Bancos de sementes criolas	• Preserva a qualidade das sementes e mantém o patrimônio genético na mão dos agricultores familiares • Reduz o custo de compra e a inserção de fatores externos da propriedade.

Considerando os assuntos abordados durante a visita, percebe-se uma grande afinidade dos produtores com a terra e com a produção, a utilização de produtos internos, a conservação e a importancia do banco de sementes e consiencia de ter uma produção livre de insumos quimicos e de qualidade garantida, incentiva cada vez mais a trabalhar na terra e produzir de forma harmônica com o meio ambiente.

CONCLUSÕES

Conclui-se que os manejos utilizados pelos agricultores da comunidade do Canto, trazem beneficios a produtividade e ao cotidiano dos envolvidos. Com base nas informações obtidas na entrevista percebe-se que o maior impecilio é a seca na região, no entanto os pontos positivos são mais importantes e relevantes ao bem-viver dos agricultores.

REFERÊNCIAS

LANDAU, E. C., GUIMARÃES, L. D. S., HIRSCH, A., GUIMARÃES, D. P., MATRANGOLO, W. J. R., GONÇALVES, M. T. Concentração geográfica da agricultura familiar no Brasil. **Embrapa Milho e Sorgo-Documentos (INFOTECA-E)**, 2013.

PEREIRA M. G., CORDEIRO B. G., ARAUJO J. F. Ecologia Humana e Agroecologia /Juracy Marques e Jairton Fraga, organizadores. Paulo Afonso: **Editora SABEH**, 2016.